

ANÁLISE DO LEXEMA “MIRAGENS” NO CONTEXTO DA IDEIA DE REALIDADE VIRTUAL: A PARTIR DO ROMANCE DE V.F. TENDRYAKOV

ANÁLISIS DEL LEXEMA “ESPEJES” EN EL CONTEXTO DE LA IDEA DE REALIDAD VIRTUAL: A PARTIR DE LA NOVELA DE V.F. TENDRYAKOV

ANALYSIS OF THE LEXEME “MIRAGES” IN THE CONTEXT OF THE IDEA OF VIRTUAL REALITY: BASED ON THE NOVEL BY V.F. TENDRYAKOV

Sergey GRIGORYEV¹
Natalya SAENKO²
Polina VOLKOVA³
Anna LUGININA⁴

RESUMO: O conceito de “virtualização” pode denotar diferentes processos e fenômenos da vida social, atravessando as percepções fragmentadas da sociedade contemporânea, inclusive ao nível da realidade artística. É notável que a experiência realizada no espaço da realidade artística é construída em plena conformidade com as modernas abordagens da realidade virtual computacional posicionada ao nível do sistema de imersão e exibição de informação. A correlação dos projetos sociais neles desenvolvidos revela uma série de contradições, superando as quais os autores criam um precedente de isomorfismo humano-computador contando com uma metodologia sistemática e o método de análise de definições de dicionários.

PALAVRAS-CHAVE: Realidade virtual. Computador. Individual. Sistema. Valores.

RESUMEN: El concepto de “virtualización” puede denotar diferentes procesos y fenómenos de la vida social, atravesando las percepciones fragmentadas de la sociedad contemporánea, incluso a nivel de la realidad artística. Es de destacar que el experimento realizado en el espacio de la realidad artística se construye en total conformidad con los enfoques modernos de la realidad virtual computarizada posicionados al nivel del sistema de inmersión y visualización de información. La correlación de los proyectos sociales desarrollados en ellos revela una serie de contradicciones, al superar las cuales los autores crean un precedente de isomorfismo humano-computador apoyándose en una metodología sistemática y el método de análisis de definiciones de diccionario.

PALABRAS CLAVE: Realidad virtual. Ordenador. Individual. Sistema. Valores.

¹ Universidade Agrária Estatal Russa - Academia Agrícola de Moscou Timiryazev em homenagem a K. A. Timiryazev. Moscou – Rússia. Doutor em Filosofia, Professor Associado do Departamento de Filosofia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9143-0636>. E-mail: grigoryevdiss@gmail.com

² Universidade Politécnica de Moscou. Moscou – Rússia. Doutor em Filosofia, Professor do Departamento de Humanidades. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9422-064X>. E-mail: rilke@list.ru

³ Universidade Pedagógica Estatal Herzen da Rússia. São Petersburgo – Rússia. Doutor em Filosofia, Professor. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2424-7521>. E-mail: polina7-7@yandex.ru

⁴ Universidade Agrária do Estado de Kuban em homenagem a I.T. Trubilina. Krasnodar – Rússia. Doutor em Filosofia, Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3561-7353>. E-mail: luginina.anna8@mail.ru

ABSTRACT: *The concept of “virtualization” can denote different processes and phenomena of social life, traversing the fragmented perceptions of contemporary society, including at the level of artistic reality. It is notable that the experiment realized in the space of artistic reality is built in full accordance with modern approaches to computer virtual reality positioned at the level of the system of immersion and display of information. The correlation of the social projects developed in them reveals a number of contradictions, by overcoming which the authors create a precedent of human-computer isomorphism relying on a systematic methodology and the method of analysis of dictionary definitions.*

KEYWORDS: *Virtual reality. Computer. Individual. System. Values.*

Introdução

Em seu trabalho "World Dynamics", publicado no início do século 21, J. Forrester (2003) associou a futura ordem mundial à modelagem sistêmica de processos globais reivindicando status pioneiro. No entanto, as tentativas de encontrar a resposta para saber se a vida da comunidade humana pode estar sujeita a controle total e quais níveis poderiam ser usados para organizá-la de forma ordenada foram feitas muito antes de seu tempo. Uma dessas tentativas foi feita por Vladimir Fedorovich Tendryakov, um escritor russo cujo 100º aniversário será celebrado em dezembro de 2023.

Na virada das décadas de 1970 e 1980, V.F. Tendryakov colocou em seu romance "Assassinating Mirages" a questão do que é a realidade e como distingui-la do irreal, a questão que se torna cada vez mais aguda hoje (YEFFETH, 2003). Para obter uma resposta, Tendryakov leva seu protagonista à necessidade de recorrer à ajuda de um computador, uma máquina de computação eletrônica. A tarefa deste último é desenvolver um programa social no qual o computador Cristo morre três anos antes da morte real de seu verdadeiro protótipo, sendo assim privado da oportunidade de difundir seus ensinamentos morais, preservá-los para a posteridade.

Aqui levantamos a hipótese de que a identificação de pontos de contato entre o experimento proposto por V.F. Tendryakov e uma série de projetos sociais de cientistas virtuais modernos nos permitirá encontrar uma base para demonstrar o isomorfismo de um ser humano e de um computador. Assim, o foco de nossa óptica de pesquisa inclui tanto as semelhanças inerentes entre os dois quanto a diferença adquirida pelo indivíduo no curso da atividade de pensamento livremente exercida.

Materiais e Métodos

O estudo utiliza o método de análise das definições do dicionário, o método comparativo, o método de observação, bem como a metodologia sistemática aplicada à linguagem como sistema. O material de pesquisa é representado pelo texto do romance de V.F. Tendriakov "Assassinating Mirages" e artigos de cientistas nacionais e estrangeiros focados na realidade virtual como um fenômeno técnico e sociocultural. Além disso, o estudo implementa o método de integração de conhecimentos de campos científicos como linguística, comunicologia, filosofia da linguagem e estudos culturais.

Resultados

Sob as condições de reflexão e refração da realidade que conhecemos, a sociedade virtual demonstra claramente o seguinte estado de coisas. As estruturas sociais não surgem naturalmente, sendo condicionadas pela necessidade histórica, são criadas pelos próprios participantes como resultado de ações concretas (LUGININA, 2021). Como as estruturas criadas no espaço da virtualidade parecem ser mais maleáveis e flexíveis, R. Junger considera possível referir-se a elas como "estruturas sem estrutura" (LUDLOW, 2005).

Neste contexto, o seguinte fato é notável. Inicialmente, V.F. Tendryakov pretendia chamar seu romance de "O Evangelho do Computador", que foi divulgado por sua viúva, N.G. Asmolova-Tendryakova (IAKOVLEVA, 2018). Quanto ao título final, o lexema "miragens" nele utilizado correlaciona-se com o virtual. O fato é que o virtual foi visto por R. Henson como um "mundo de sonhos" no qual "estamos lentamente nos espremendo com a ajuda da tecnologia da computação" (YEFFETH, 2003).

Além do exposto, o mapa do lexema em estudo, juntamente com a palavra "sonho", inclui palavras como fada Morgana, visão, fantasmagoria, ilusão, alucinação, pântano, irrealidade, quimera, fantasia, visão, fantasma, sono, sombra, utopia, feixe, desejo, imagem, aparência, bobagem, engano, visibilidade, obviedade, explicitação, fenômeno, visibilidade, explicitação, neblina, fumaça, faísca (Sinônimos para a palavra "miragem", s.d.). O que é digno de nota para nós aqui é que o método de análise das definições do dicionário nos dá razão para afirmar que às vezes existem significados diretamente opostos, como irrealidade e explicitação, sombra e feixe, fumaça e faísca, fantasma e imagem, na mesma linha.

Sem entrar nas especificidades linguísticas de tal ambiguidade do virtual, detenhamo-nos no isomorfismo do homem e do computador com foco no comum e no distinto, que dará

fundamentação não apenas para a naturalidade da inteligência artificial, mas também para a artificialidade e a antinaturalidade do próprio homem.

Para construir um sistema de argumentação, é necessário levar em conta a natureza dual do indivíduo, que é iniciada pela natureza dual da linguagem como sistema (VOLKOVA et al., 2020). Em um caso, isso se refere a um sistema de informação individual como um "dispositivo" natural auto-organizado. Seu surgimento se justifica pelo processamento e preservação da informação, que proporciona a atividade vital de qualquer organismo vivo, condicionando sua máxima adaptação ao meio ambiente. A troca de informações, que garante a preservação da diversidade natural, ocorre no nível da comunicação.

Uma vez que se trata da "ordem natural das coisas", a própria linguagem usada como meio de realizar um ato de comunicação atua como um reflexo – uma espécie de reação a um estímulo externo. A única diferença é que, no caso de um indivíduo, a linguagem é verbal, e no caso da flora e da fauna são guinchos, cheiros específicos, bipes especiais, vibrações sutis, etc. Em outras palavras, independentemente da natureza da linguagem, estamos lidando com a realização de um programa natural voltado para a preservação de todos os seres vivos na Terra.

Enquanto nos representantes da flora e da fauna, a disposição natural é mantida na dependência das leis da natureza, que agem de acordo com a tensão dimensional que determina a natureza da interação de tudo com tudo, o desenvolvimento dos indivíduos humanos ocorre na dependência de normas e exigências sociais. Seu conteúdo não apenas contradiz as duras leis da natureza, particularmente a lei da seleção natural, mas também contribui cada vez mais para o afastamento dos indivíduos de seu estado natural, isto é, original, que no mundo social se torna antinatural, isto é, artificial. Não é por acaso que o homem culto é um homem que cultiva incessantemente sua natureza – isto é, que enobrece sua natureza iniciada por instintos naturais.

Lembrando o fato de que, se eles permanecerem sob a influência do programa natural como um fenômeno impessoal, o indivíduo nunca conseguirá se tornar uma pessoa, preservando em si mesmo a desenvoltura de um macaco, a imundície de um chacal, a agressão de um tigre, a teimosia de um burro, etc., devemos observar o seguinte. A ordem natural inicialmente relevante, um sistema de informação individual, carrega em si o potencial de um sistema conceitual, isto é, semântico. A natureza potencial, ou virtual, deste último (VOLKOVA, LUGININA, SAENKO, SAMUSENKOV, 2020) deve-se ao fato de que ele é adquirido por um indivíduo apenas sob a condição de seu trabalho deliberado sobre a organização do sistema de informação individual. Sem esse trabalho, o sistema conceitual permanece no seio do sistema

de informação sem se manifestar a qualquer título.

A circunstância de que, ao contrário do sistema de informação, que pode existir sem qualquer relação com o sistema conceitual, o conceitual não pode prescindir do sistema de informação, é condicionada, em nossa opinião, pelo seguinte ponto. O propósito do sistema conceitual individual é "cuidar" da pessoa que organiza o sistema de informação não diretamente, mas indiretamente – através da transformação espiritual da pessoa. É este último que requer a mesma tensão dimensional característica do mundo natural, que emerge entre matéria e espírito, o real e o potencial (virtual), o real e o ideal.

Outra oposição que estabelece uma tensão entre o verbal e o não verbal, ou, em outras palavras, entre o racional e o irracional, decorre diretamente das especificidades dos sistemas de informação individuais. A questão é que esse sistema é formado com base nos elementos não-verbais do sistema, que tanto lógica quanto factualmente precedem os elementos verbais (PAVILJONIS, 1983). Estes últimos parecem servir aos primeiros devido à necessidade de operar com a experiência não-verbal por meio de símbolos verbais. Portanto, ao operar com elementos verbais, um indivíduo os utiliza exclusivamente "automaticamente", em plena conformidade com as necessidades do organismo biológico, como resultado do qual o não-verbalismo (irracionalidade), que inicialmente dá origem ao sistema de informação individual, está latentemente presente na atividade de vida do indivíduo.

Pelo contrário, o verbalismo (racionalidade), uma vez notado por sua natureza secundária, assume a liderança, muitas vezes levando ao terror do código. Claramente, a tensão dimensional violada de dentro do sistema é compensada pela tensão do exterior, obtendo sua realização através de marcadores como status social, posição, prosperidade material, etc., que simulam a primazia do componente não-verbal na vida de um indivíduo.

Discussão

Apesar do intervalo de tempo de cinco décadas, a possibilidade de análise comparativa de experimentos com modelagem de uma nova realidade social, que são incorporados no contexto da arte e da vida real, está associada às características da modelagem computacional de imagens tridimensionais, estereoscópicas de processos reais apoiados em tecnologias de informação inovadoras (LUGININA, 2021). Percebendo que, do ponto de vista da informação, a sociedade do final do século 20, sem dúvida, perde para a sociedade que entrou no século 21, devemos notar a importância de um ponto excepcional. Em contraste com os projetos sociais

previstos pelos estudiosos modernos, que são dominados por conceitos como:

- "aldeia global" (MCLUHAN, 1964);
- "o fim da história" (FUKUYAMA, 2004);
- "o choque de civilizações" (HUNTINGTON, 2004);
- "mundo plano" (FRIEDMAN, 2006);
- "virtualização da sociedade" (IVANOV, 2002);
- "aldeia económica global" (NAISBITT, 2003);
- "homem unidimensional" (MUSIL, 2015);
- "eclipse da razão" (HORKHEIMER, 2011);
- "o novo lar da mente" (LUDLOW, 2005), e outros, V.F. Tendryakov aposta no

autodesenvolvimento espiritual, colocando no centro de seu programa social o valor do ser humano como tal (TENDRYAKOV, 1987; 1989).

Talvez seja por isso que, apesar da semelhança de suposições, as conclusões alcançadas pelos personagens de Tendryakov e pelos estudiosos modernos da virtualidade às vezes se revelam radicalmente contraditórias. Por exemplo, as palavras de S. Datsiuk, que, refletindo sobre a natureza da realidade virtual, enfatiza que "o desenvolvimento natural do mundo leva ao seu desenvolvimento artificial, e o desenvolvimento artificial leva à complicação e a um aumento na parte artificial da realidade" (DATSIUK, 2008), quase soam em uníssono com a seguinte máxima de um dos personagens do romance, o físico teórico Professor Georgii Petrovich Grebin (entre parênteses, devemos notar que o Professor tem um nome "falante" (Georgii, o Vitorioso), patronímico (Pedro – pedra) e sobrenome (Grebin – nadador contra a corrente). Sendo um proponente da ideia de que há uma maneira de descobrir os padrões de desenvolvimento histórico e usá-los para o benefício da humanidade, que a humanidade é capaz de mudar sua vida, Grebin afirma: "Sim, interferindo com o curso natural do desenvolvimento. Sim, introduzindo um elemento de artificialidade em eventos espontâneos. Sim, pelos esforços da razão!" (TENDRYAKOV, 1987, p. 21).

Conclusão

Especulemos que é neste caso que o indivíduo, estando à mercê de um programa natural que funciona através da racionalidade, é isomórfico a um dispositivo mecânico, a única diferença é que a natureza é a criadora desse indivíduo e o próprio homem é o criador do computador. Neste caso, a máquina montada por mãos humanas é análoga ao sistema conceitual

individual como um fenômeno ideal que foi arrancado do indivíduo.

Em outras palavras, a descoberta do sentido como correlato do espírito é, em menor medida, determinada nesse contexto pelos esforços do próprio indivíduo linguístico, cuja essência consiste em: 1) a rejeição do poder do código e um retorno às origens não-verbais através da decodificação do símbolo linguístico; 2) a codificação consciente da experiência não-verbal, que viola o automatismo da natureza. Para dominar uma experiência ideal, basta pressionar um botão de processador, que inicia instantaneamente o sistema de computador, no seio do qual nasce a rede global da Internet. A natureza catastrófica de tais práticas se deve ao fato de que, da mesma forma que o sistema conceitual individual arrancado do sujeito linguístico, a experiência espiritual também é arrancada da pessoa, de modo que a linguagem verbal permanece no nível do reflexo, não subindo ao nível da reflexão. Como resultado, qualidades puramente humanas como memória, pensamento e fala funcionam na situação da realidade virtual como um fenômeno técnico, ou seja, artificial, adquirem o status de simulacro.

Voltando ao romance, notamos que, apesar de seu nome, patronímico e sobrenome, que se referem a temas bíblicos, o professor Grebnev falha tanto na vida pessoal quanto na ciência, porque a sabedoria da própria vida, desenvolvendo-se com base em séculos de ética, é mais orgânica à existência do que a propaganda de um físico, mesmo que notável. O "Cristo assassinado" artificialmente renasce em um ambiente de computador, pois a máquina perfeitamente criada não conhece compromissos, e o filho de Grebnev rejeita o sacrifício de seu pai, optando por outros valores, já que o egoísmo racional baseado no pragmatismo lhe parece mais confiável. O que teria que acontecer para um homem que pensa que é Deus desistir do prodigalismo e humildemente aceitar a ideia de "aprendizado para a vida"?

Faremos uma suposição de que apenas uma pessoa que se recusa a servir sua essência natural como uma entidade artificial pode triunfar sobre a tecnologia que reivindica o título de inteligência artificial, porque apenas tal pessoa, livre do programa natural, é inerentemente duvidosa.

REFERÊNCIAS

DATSIUK, S. Teoriia virtualnosti. [Theory of Virtuality.]. **Kyiv**, 2008. Disponível em: <http://www.uis.kiev.ua/xyz/tv/tv-book.htm>. Acesso em: 12 dez. 2020.

FORRESTER, J. **Mirovaia dinamika** [World Dynamics]. Moscow: AST Publishing Group, LLC, 2003.

FRIEDMAN, T. **Ploskii mir**: Kratkaia istoriia XXI veka [The world is flat: A brief history of the twenty-first century]. Moscow: AST MOSCOW, 2006.

FUKUYAMA, F. **Konets istorii i poslednii chelovek** [The End of History and the Last Man]. Moscow: AST Publishing Group, 2004.

HORKHEIMER, M. **Zatmenie razuma. K kritike instrumentalnogo razuma**. [Eclipse of Reason. The Critique of Instrumental Reason.]. Moscow: “Kanon+”, Regional Public Organization for the Disabled “Reabilitatsiia”, 2011.

HUNTINGTON, S. P. **Kto my?: Vyzovy amerikanskoj natsionalnoi identichnosti** [Who Are We?: The Challenges to America’s National Identity]. Moscow: AST Publishing Group, [n.d.].

IAKOVLEVA, L. **O romane Vladimira Tendriakova “Pokushenie na mirazhi”**. [On Vladimir Tendryakov’s novel “Assassinating Mirages.”] [Electronic resource]. Available in: <http://litsait.ru/proza/yesse-i-stati/o-romane-vladimira-tendriakova-pokushenie-na-mirazhi.html>. Acesso em: 18 out. 2021.

IVANOV, D. V. **Virtualizatsiia obshchestva. Versiia 2.0**. [The Virtualization of Society. Version 2.0.] Saint Petersburg: “Petersburg Orientalism”, 2002.

KRIPTOANARKHIJA, kibergosudarstva i piratskie utopii [Crypto Anarchy, Cyberstates, and Pirate Utopias]. Ekaterinburg: Ultra.Kultura, 2005.

LUGININA, A. G. Virtualnaia realnost kak sotsiokulturnyi fenomen. [Virtual reality as a socio-cultural phenomenon.] **Humanities, Social-economic and Social Sciences**, n. 1, p. 76–80, 2021.

MCLUHAN, G. M. **Ponimanie media**: Vneshnee rasshirenie cheloveka [Understanding Media: The Extensions of Man]. 2. ed. Moscow: Giperboreia, Kuchkovo pole, [n.d.].

MUSIL, R. **Chelovek bez svoistv**. [The Man Without Qualities.]. Moscow: Azbuka, 2015.

NAISBITT, J. **Megatrendy** [Megatrends]. Moscow: AST Publishing Group, LLC, 2003.

PAVILJONIS, R. I. **Problema smysla**: Sovremennyi logiko-filosofskii analiz iazyka. [The problem of meaning. Modern logical and philosophical analysis of language]. Moscow: Mysl. 1983.

PRIMI KRASNUIU TABLETKU: Nauka, filosofiia i religiia v “Matritse”. [Taking the Red Pill: Science, Philosophy and Religion in The Matrix] 2003. Moscow: Ultra.Kultura, [n.d.].

SINONIMY K SLOVU “mirazh”. [Synonyms for the word “mirage”.] [Electronic resource]. Available in: <https://kartaslov.ru>. Access in: 18 Oct. 2021.

TENDRYAKOV, V. F. Lichnost i kommunizm. [Personality and communism.] **Zvezda**, n. 8, p. 96-119, 1989.

TENDRYAKOV, V. F. **Pokushenie na mirazhi**: Roman; Chistye vody Kitezha: Povest. [Assassinating Mirages: Novel; Pure Waters of Kitezh: Novel.]. Moscow: Khudozhestvennaya Literatura, 1987.

VOLKOVA, P. S. *et al.* Features of the Modern Process of Differentiation of Sense and Meaning in Communication. **Media Watch**, v. 11, n. 4, p. 679–689, 2020. Disponível em: <https://www.mediawatchjournal.in/features-of-the-modern-process-of-differentiation-of-sense-and-meaning-in-communication/>. Acesso em: 05 jul. 2021.

VOLKOVA, P. S. *et al.* Virtual reality: Pro et contra. **Journal of Social Studies Education Research**, v. 11, n. 4, p. 190-203, Dec. 2020. Disponível em: <https://www.learntechlib.org/p/218544/>. Acesso em: 08 jul. 2021.

Como referenciar este artigo

GRIGORYEV, S. L.; SAENKO, N. R.; VOLKOVA, P. S.; LUGININA, A. G. Análise do lexema “miragens” no contexto da ideia de realidade virtual: A partir do romance de V.F. Tendryakov. **Rev. EntreLinguas**, Araraquara, v. 8, n. esp. 2, e022064, 2022. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v8iesp.2.17321>

Submetido: 13/05/2022

Revisões requeridas: 10/06/2022

Aprovado: 08/09/2022

Publicado: 10/11/2022

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

